

Relatório Anual da CITEL

1998

*Preparado
pela
Secretaria Executiva da
Comissão Interamericana de
Telecomunicações*



1.	INTRODUÇÃO	3
2.	ORIGEM E ESTRUTURA DA CITEL	3
2.1	Objetivos da CITEL	3
2.2	Membros e Participantes	4
2.3	Estrutura da CITEL	4
3.	ATIVIDADES DA CITEL	8
3.1.	Segunda Assembléia da CITEL	5
3.2	Comissão Executiva Permanente da CITEL (COM/CITEL)	10
3.2.1	VI Reunião da CITEL	6
3.2.2	Reunião do Grupo de trabalho Ad Hoc sobre Estrutura e Funcionamento	10
3.2.3	Reuniões do Grupo de trabalho Ad Hoc encarregado dos preparativos para a Conferência Mundial da UIT sobre desenvolvimento das telecomunicações, 1998	10
3.2.4	Reuniões do Grupo de trabalho Ad Hoc encarregado dos preparativos para a Conferência de Plenipotenciários da UIT, 1998	10
3.2.5	Sétima Reunião de COM/CITEL	11
3.3	Comissão de Coordenação	11
3.4	Comissão Consultiva Permanente I: Serviços Públicos de telecomunicações (CCP.I)	11
3.4.1	Fórum de telecomunicações	11
3.4.2	Oitava Reunião	12
3.4.3	Nona Reunião	12
3.4.4	Algumas atividades previstas para 1999	12
3.5	Comissão Consultiva Permanente II: Radiodifusão (CCP.II)	12
3.6	Comissão Consultiva Permanente III: Radiocomunicações (Ccp.III)	13
3.6.1	Décima Reunião da CCP.III	13
3.6.2	Décima Primeira Reunião da CCP.III	14
3.6.3	Atividades previstas para 1999	14
4.	CÚPULAS DAS AMÉRICAS	15
5.	ATIVIDADES DA SECRETARIA	15
5.1	Atividades Gerais	15
5.2	Página da CITEL na Internet	15
5.3	Outras representações da CITEL em reuniões	16
6.	ATIVIDADES DE TREINAMENTO AUSPICIADAS PELA CITEL/OEA	18
7.	COOPERAÇÃO COM ORGANIZAÇÕES REGIONAIS E INTERNACIONAIS	19
8.	ESTADO DAS CONVENÇÕES INTERNACIONAIS AUSPICIADAS PELA CITEL	19
8.1	Convenção de Lima	19
8.2	Convenção Interamericana sobre licença internacional de radioamador (IARP)	20
9.	ORÇAMENTO DA CITEL	21
9.1	Orçamento de 1998 e Sua Execução	21
9.2	Orçamento de 1999	21
9.3	Bolsas de Estudos	22
9.4	Financiamento Externo	23

10.	ACOMPANHAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO DA CITEL	23
11.	CALENDÁRIO DA REUNIÃO DA CITEL EM 1999	23
	CCP.I		
	CCP.II		
	CCP.III		
	ANEXOS	24
A.	MEMBROS ASSOCIADOS	21
	Comissão Consultiva Permanente I: Serviços Públicos De Telecomunicações	21
	Comissão Consultiva Permanente II: Radiodifusão	21
	Comissão Consultiva Permanente III: Radiocomunicações	21
B.	NÚMERO DE PARTICIPANTES DE CADA REUNIÃO E PAÍSES PRESENTES EM REUNIÕES DA CITEL	28
C.	TÍTULOS DAS RESOLUÇÕES, RECOMENDAÇÕES E DECISÕES DA CITEL APROVADAS EM 1998	28
	Segunda Assembléia	28
	Comissão Diretora Permanente da CITEL (COM/CITEL)	29
	Comissão Consultiva Permanente I: Serviços Públicos de telecomunicações	26
	Comissão Consultiva Permanente II: Radiodifusão	31
	Comissão Consultiva Permanente III: Radiocomunicações	31

1. INTRODUÇÃO

Este Relatório Anual foi preparado em conformidade com as disposições do Artigo 90, f, da Carta da Organização dos Estados Americanos, e do Artigo 17 do Estatuto da CITEI. O conteúdo do Relatório segue as diretrizes estabelecidas pela Assembléia Geral da OEA em suas resoluções AG/RES.1452 (XXVII-O/97) e AG/RES.1586 (XXVIII-O/98) para a preparação dos relatórios anuais sobre as atividades dos órgãos, organismos e entidades da Organização.

O Relatório abrange o período de janeiro de 1998 a dezembro de 1998.

2. ORIGEM E ESTRUTURA DA CITEI

A Comissão Interamericana de Telecomunicações (CITEI) é uma entidade da Organização dos Estados Americanos estabelecida pela Assembléia Geral mediante a resolução AG/RES.1224 (XXIII-O/93), nos termos do Artigo 52 da Carta da Organização. A CITEI goza de autonomia técnica no exercício de suas funções, dentro dos limites contidos na Carta da Organização, nos mandatos emanados da Assembléia Geral da Organização e no seu próprio Estatuto.

2.1 OBJETIVOS DA CITEI

- a) Servir como órgão assessor principal da Organização em todos os assuntos relacionados com as telecomunicações nas Américas.
- b) Facilitar e promover, por todos os meios ao seu alcance, o contínuo desenvolvimento das telecomunicações no Hemisfério.
- c) Organizar e patrocinar a realização periódica de reuniões de técnicos e peritos, para estudos de planejamento, financiamento, construção, operação, padronização, assistência técnica e outros assuntos relacionados com o uso e a operação de telecomunicações nas Américas.
- d) Promover a adoção de padrões técnicos uniformes no contexto de padronização global da União Internacional de Telecomunicações (UIT).
- e) Recomendar estudos e promover a adoção de acordos oficiais entre os governos dos Estados membros da Organização em matéria de planejamento, instalação, manutenção e operação de sistemas de telecomunicações no Hemisfério.
- f) Estudar os aspectos jurídicos das telecomunicações, incluindo os problemas legais relacionados com a transmissão via satélite, a fim de preparar projetos de convenções ou acordos interamericanos sobre tais assuntos, e formular uma posição comum a ser adotada nesse sentido pelos Estados membros em suas consultas com as agências internacionais pertinentes.
- g) Considerar qualquer outro assunto relacionado com a cooperação interamericana no campo das telecomunicações, na medida do solicitado pela Assembléia Geral ou pelos Conselhos da Organização.

2.2 MEMBROS E PARTICIPANTES

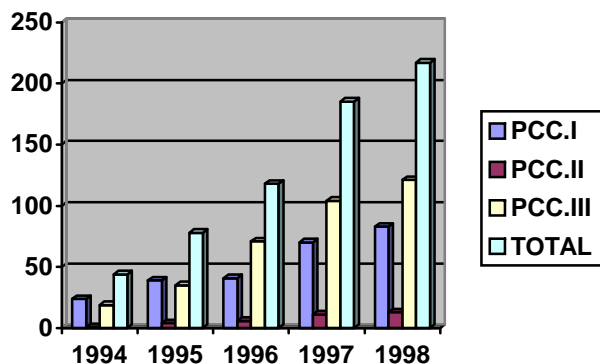
Todos os Estados membros da Organização são membros da CITELE.

Podem participar na qualidade de observadores as seguintes organizações e entidades:

- Os Observadores Permanentes da OEA.
- Mediante aprovação da COM/CITEL, os Estados americanos que não são membros da Organização ou suas agências especializadas, que houverem requerido sua participação na reunião.
- Mediante aprovação da COM/CITEL, os Estados não-americanos que sejam membros das Nações Unidas ou suas agências especializadas, que houverem requerido sua participação na reunião.
- Organizações especializadas interamericanas e as entidades da Organização, e as organizações regionais intergovernamentais interamericanas.
- As Nações Unidas e suas agências especializadas.
- As organizações internacionais e nacionais que sejam partes de acordos ou convênios de cooperação com a Organização e, se a COM/CITEL assim decidir, seus órgãos ou agências.
- Mediante aprovação da COM/CITEL, as organizações e agências internacionais, regionais, sub-regionais e nacionais envolvidas em atividades de telecomunicações, que houverem requerido sua participação na reunião

O Estatuto da CITELE, adotado em 1993, permite que qualquer entidade operadora ou científica ou organização industrial, desde que para tanto autorizada pelo respectivo Estado membro da CITELE, ingresse numa Comissão Consultiva Permanente como membro associado. Os membros associados contribuem para o apoio da CITELE com um montante mínimo anual de US\$2.000 (CITEL/ RES.21 (II-98)). Os membros associados podem participar integralmente de todas as atividades das Comissões Consultivas Permanentes com direito de voz, mas não de voto. Podem apresentar trabalhos técnicos e receber documentos da Comissão de que são membros associados e de seus grupos de trabalho e grupos *ad hoc*.

A lista de membros associados, atualizada até 1º de dezembro de 1998, aparece na Parte A do Anexo. Em 1998, ingressaram na CITELE 28 novos membros associados. Em 1º de dezembro de 1998, a CITELE contava um total de 217 membros associados.



2.3 ESTRUTURA DA CITELE

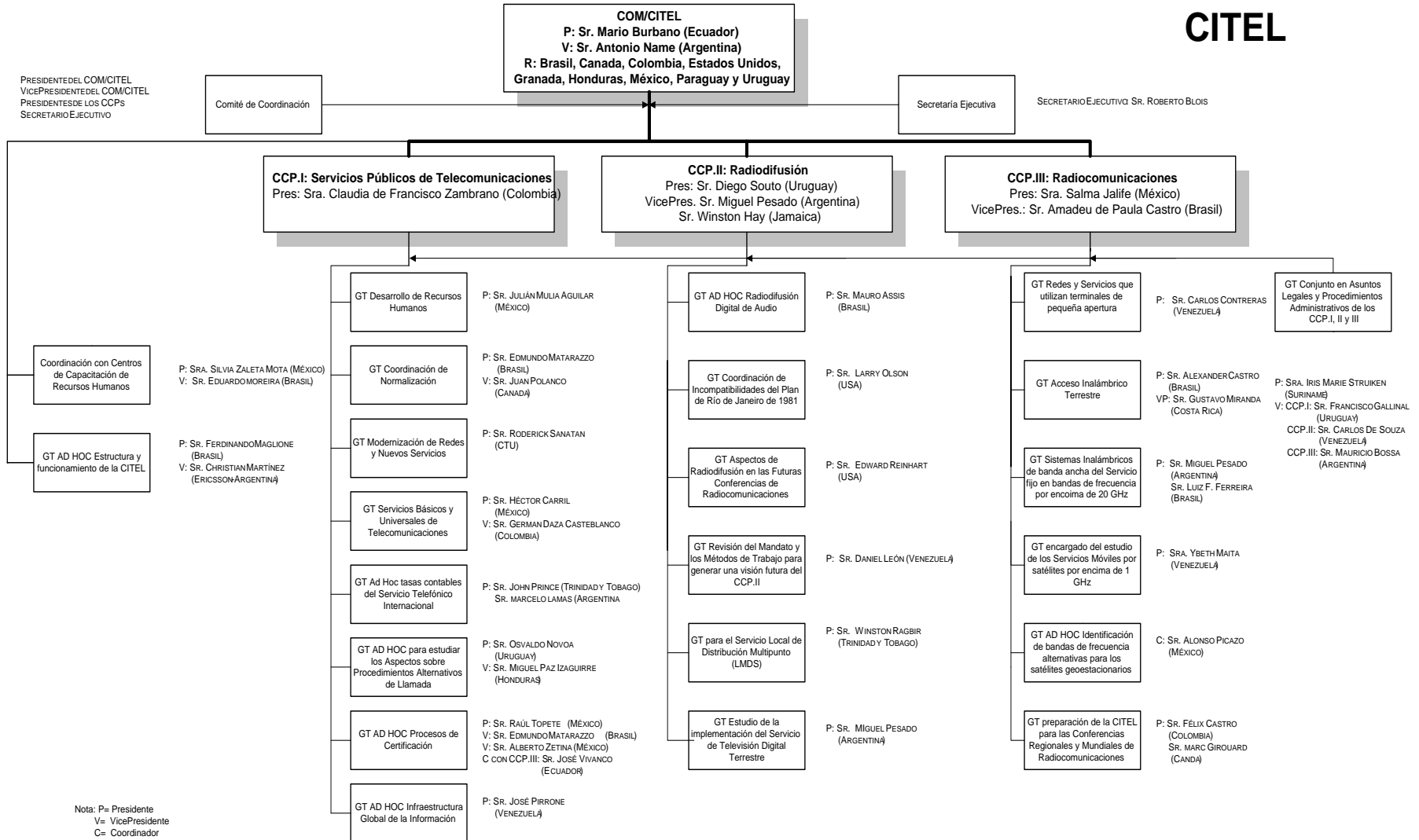
A estrutura da CITELE é a seguinte:

- A Assembléia da CITELE
- A Comissão Diretora Permanente, COM/CITEL
- A Comissão de Coordenação
- As Comissões Consultivas Permanentes, CCPs:
 - Comissão Consultiva Permanente I: Serviços Públicos de Telecomunicações (CCP.I)
 - Comissão Consultiva Permanente II: Radiodifusão(CCP.II)

Comissão Consultiva Permanente III: Radiocomunicações (CCP.III)

- A Secretaria

A Comissão de Coordenação presta assistência na gestão e no planejamento estratégico da Comissão. As Comissões Permanentes estabelecem, quando necessário, grupos de trabalho para analisar assuntos de especial interesse. No momento, 23 grupos de trabalho e grupos *ad hoc* analisam diferentes aspectos das telecomunicações e radiocomunicações. Suas atividades no período abrangido são detalhadas no Capítulo 3.



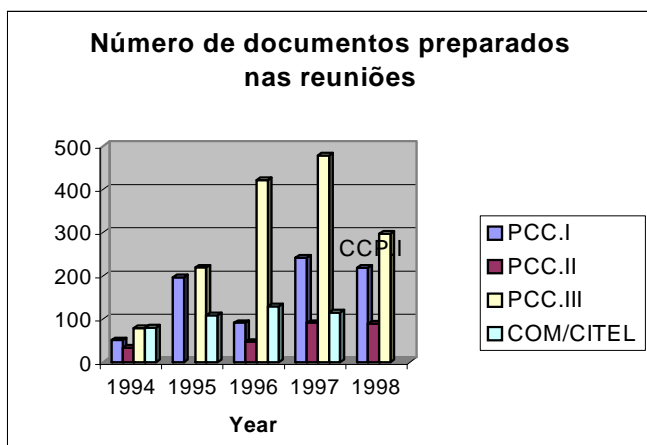
3. ATIVIDADES DA CITEL

As telecomunicações compõem um dos setores de crescimento mais rápido em todas as economias nacionais; uma infra-estrutura moderna de telecomunicações é essencial para o futuro crescimento econômico. As telecomunicações também são um dos componentes mais importantes para a continuidade do desenvolvimento social, cultural e político. A rápida evolução tecnológica produziu uma notável convergência das industriais de telecomunicações, informação e radiodifusão. Tais efeitos são o reflexo da tendência mundial de liberalização dos bens e serviços, especialmente da tecnologia das telecomunicações e da informação.

Como resultado dessas tendências, o programa de atividades da CITEL (reuniões, participação e documentos) aumentou, e as previsões são de que este processo continuará ao longo de 1999. Um dos problemas principais que a CITEL enfrentará no futuro imediato é de como dar atendimento a esta crescente demanda e assegurar que a OEA se mantenha como foro regional das Américas, em que os Estados membros e os membros associados sigam mantendo a parceria essencial requerida para desenvolver e implementar as redes de telecomunicações indispensáveis para o futuro crescimento econômico da região

As realizações principais de 1998 incluem:

- A expansão das atividades relacionadas com o serviço universal e o início de projetos de telemedicina e teleeducação.
- O início das atividades relacionadas com a implementação de um acordo de reconhecimento mútuo em matéria de equipamento de telecomunicações.
- O aumento da cooperação com organizações regionais e internacionais, reduzindo possíveis duplicações de esforços.
- O aumento da participação e do apoio na preparação de propostas comuns das Américas em reuniões globais de telecomunicações.
- A implementação de um foro eletrônico para a gestão de documentos, o que ajudará a aumentar a efetividade e a eficiência do programa de trabalho da CITEL.



A função principal da CITEL é servir de foro para que os governos dos Estados membros possam reunir-se e trabalhar com o setor privado no sentido de melhorar as estruturas das telecomunicações em todos os países e levar os benefícios das telecomunicações modernas a todos os povos das Américas. Em 1998, a CITEL organizou dez reuniões, preparou 747 documentos nessas reuniões e aprovou 55 resoluções, oito recomendações e 19 decisões. As reuniões contaram com um total de 1263 participantes, em representação de governos e membros associados.

No restante deste capítulo do Relatório, apresenta-se uma síntese das importantes realizações e atividades da CITEL no ano passado.

3.1. SEGUNDA ASSEMBLÉIA DA CITEL

Presidente: Sr. Mario Burbano de Lara (Equador)

VicePresidente: Sr. Antonio Name (Argentina)

Quito, Equador, 2 a 6 de março de 1998. A Segunda Assembléia Ordinária da CITEL contou com a participação de 22 países e mais de 190 delegados e representantes de organizações regionais e internacionais. A reunião examinou os avanços registrados nos últimos quatro anos, estabeleceu uma visão para o futuro, as metas e os objetivos estratégicos da CITEL.

A Declaração de Quito, adotada na Assembléia, afirma que a função principal da CITEL é estimular o desenvolvimento da infra-estrutura básica das telecomunicações e a implementação de novos serviços e tecnologias de comunicação, num contexto legal consistente, não-discriminatório e transparente.

A Assembléia reconheceu a necessidade estratégica não apenas de manter, mas de reforçar a capacidade da CITEL de dar cumprimento aos mandatos emanados da Cúpula das Américas e de sustentar o papel que lhe cabe como foro principal das telecomunicações na região.

Decisões principais adotadas:

- Reconhecimento da necessidade de intensificar o treinamento na região mediante o apoio ao conceito de centros de excelência e a organização de uma reunião para criar um mecanismo que supriria a grande necessidade de treinamento na área da operação e gestão de autoridades reguladoras das telecomunicações.
- Aumento, para US\$2.000, do valor unitário das cotas que os membros associados pagam à CITEL.
- Adoção de diretrizes para fortalecer as relações da CITEL com outros organismos regionais e internacionais das telecomunicações. A Assembléia endossou e encorajou a preparação de propostas comuns para a Conferência de Desenvolvimento das Comunicações e para a Conferência de Plenipotenciários da UIT.
- Aprovação de emendas ao Regulamento da CITEL e envio, à Assembléia Geral da OEA, de projetos de modificação do artigo 23, Autoridades, e do artigo 24, Membros Associados, do Estatuto da CITEL.
- Adoção da proposta de seção sobre telecomunicações para o Plano de Ação da Cúpula das Américas. A proposta foi aprovada sem modificações pela Segunda Cúpula.

Decidiu-se, igualmente, renovar o mandato do Grupo de Trabalho *ad hoc* sobre Estrutura e Funcionamento da CITEL, a fim de assegurar que a organização e os métodos de trabalho da CITEL sejam adequados para a eficiência e a efetividade de suas futuras operações, agora que existe grande número de membros do setor privado.

3.2 COMISSÃO DIRETORA PERMANENTE DA CITEL (COM/CITEL)

Presidente: Sr. Mario Burbano de Lara (Equador)
Vice-presidente: Sr. Antonio Name (Argentina)

3.2.1 SEXTA REUNIÃO DA COM/CITEL

Quito, Equador, 6 de março de 1998. A reunião realizou-se por ocasião da Assembléia da CITEL, com a finalidade de selecionar as novas autoridades da Comissão para os próximos quatro anos.

3.2.2 REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO AD HOC SOBRE A ESTRUTURA E O FUNCIONAMENTO DA CITEL

Washington, DC, Estados Unidos, 6 e 7 de agosto de 1998. Este grupo *ad hoc* realizou apenas uma reunião durante o ano, ocasião em que examinou a) o Estatuto e o Regulamento, b) os procedimentos e métodos de trabalho, c) o papel os membros associados e dos observadores e d) as relações da CITEL com outras organizações regionais e internacionais das telecomunicações. Este trabalho ainda continua.

3.2.3 REUNIÕES DO GRUPO DE TRABALHO AD HOC ENCARREGADO DOS PREPARATIVOS PARA A CONFERÊNCIA MUNDIAL DE DESENVOLVIMENTO DAS TELECOMUNICAÇÕES DA UIT DE 1998

Este grupo *ad hoc* foi responsável pela elaboração de propostas comuns para a as reuniões da Conferência Mundial. O grupo preparou 17 propostas auspiciadas por 29 países membros das Américas. O Plano de Ação de Valleta incorporou propostas da CITEL a seis programas complementares, cujas metas são o acesso universal, um programa especial para países subdesenvolvidos e um programa de cooperação para os governos a indústria e organizações regionais e internacionais.

3.2.4 REUNIÕES DO GRUPO DE TRABALHO AD HOC ENCARREGADO DOS PREPARATIVOS PARA A CONFERENCIA DE PLENIPOTENCIÁRIOS DA UIT DE 1998

Tal como estabelecido pela Segunda Assembléia da CITEL, este grupo *ad hoc* realizou três reuniões: a quarta, por ocasião da Décima Reunião da CCP.III (8 e 9 de junho de 1998, Natal, Brasil), a quinta em Washington, D.C., Estados Unidos, de 5 a 7 de agosto de 1998, e a sexta, por ocasião da Décima Primeira Reunião da CCP.III (Lima, Peru, 17 e 18 de setembro de 1998). O grupo aprovou 127 propostas comuns sobre os seguintes assuntos: emendas à Convenção e à Constituição da UIT, presença regional, assuntos financeiros, plano estratégico da UIT e Regulamento da Junta de Radiocomunicações. Na Conferência de Plenipotenciários, também se realizaram várias reuniões para coordenar posições e analisar a situação. **Nota:** Na Conferência, Roberto Blois, Secretário Executivo da CITEL, foi eleito para o cargo de Secretário-Geral Adjunto da União Internacional de Telecomunicações (ITU).

3.2.5 SÉTIMA REUNIAO DA COM/CITEL

Quito, Equador, 6 de março de 1998. A Oitava Reunião da COM/CITEL, com 73 participantes, terminou em 14 de dezembro de 1998 com a adoção de decisões chave para o futuro da CITEL. A reunião aprovou o Plano Estratégico revisto, um calendário de atividades da CITEL, modificações ao Estatuto e ao Regulamento e o relatório anual e tetos orçamentários para o próximo ano, além de decidir que o Grupo de Trabalho sobre Estrutura e Funcionamento da CITEL continue o seu trabalho. Foram examinadas as

implicações das decisões tomadas nas seguintes reuniões: Segunda Cúpula das Américas, Conferência Mundial da ITU sobre o Desenvolvimento das Telecomunicações Mundiais, Fórum da ITU sobre Políticas e Conferência de Plenipotenciários da ITU. Os preparativos dessas conferências da ITU produziram resultados excelentes e, portanto, decidiu-se continuar os mesmos procedimentos preparatórios para futuras conferências da ITU e incentivar todos os Estados membros a participarem.

3.3 COMISSÃO DE COORDENAÇÃO

Washington, DC, Estados Unidos, 3 e 4 de agosto de 1998. Esta reunião considerou diversos assuntos relacionados com o programa de atividades da CITEL, visando a assegurar o uso efetivo e eficiente dos recursos da CITEL. De modo particular, estudou:

- O futuro do Grupo de Trabalho sobre Assuntos Legais e Procedimentos Administrativos.
- A revisão das decisões da Assembléia Geral que exercem impacto sobre a CITEL.
- O fortalecimento das relações da CITEL com outras organizações regionais e sub-regionais de telecomunicações.
- O estabelecimento da CITEL como foro em matéria de regulamentação.
- A análise das atividades desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho *ad hoc* sobre Estrutura e Funcionamento.

Em cumprimento ao pedido formulado pela Assembléia da CITEL, realizou-se uma reunião de coordenação do treinamento de reguladores, em que foram mencionadas as necessidades dos países em relação à matéria. Esta atividade ainda continua.

3.4 COMISSÃO CONSULTIVA PERMANENTE I: SERVIÇOS PÚBLICOS DE TELECOMUNICAÇÕES (CCP.I)

Presidente: Claudia de Francisco Zambrano (Colômbia)

A Comissão concentrou-se em assuntos de alta prioridade para a região, de acordo com os mandatos emanados da Segunda Cúpula das Américas: serviço universal e estabelecimento de projetos piloto de telemedicina e teleeducação. Com a cooperação da AHCIET, as atas do Seminário sobre Serviço Universal foram publicadas e enviadas a todas as Missões Permanentes e aos representantes da CITEL.

Estabeleceu-se também um Grupo *ad hoc* sobre princípios de contabilidade tarifária das telecomunicações internacionais e iniciou-se um estudo para a preparação de uma estrutura de custos.

3.4.1 FÓRUM DE TELECOMUNICAÇÕES

Buenos Aires, Argentina, 13 a 17 de abril de 1998. O Fórum de Telecomunicações, assistido por aproximadamente 250 participantes, consistiu de uma série de cinco seminários. Consideraram-se os seguintes temas: serviço universal, equipamento, certificação, redes inteligentes, gestão das telecomunicações e infra-estrutura global das telecomunicações.

O seminário teve por objetivo intercambiar informação a ser posteriormente discutida e, se necessário, atualizar os programas de trabalho da CCP.I. O Seminário sobre Serviço Universal foi o que atraiu a maior atenção e participação.

3.4.2 OITAVA REUNIÃO

Cartagena das Índias, Colômbia, 29 de junho a 3 de julho de 1998. Um dos assuntos mais importantes considerados nessa reunião foi o acordo o Escritório Regional da UIT referente à preparação conjunta de um livro sobre serviço universal nas Américas, em cooperação com a AHCIET.

Foram também considerados os seguintes assuntos:

- Preparação de diretrizes para formular um MRA abrangendo equipamento de telecomunicações. Manter-se-á contato com o grupo pertinente da ALCA.
- Extensão do mandato do Grupo de Trabalho sobre Infra-Estrutura Global da Informação, para incluir questões de interconexão, questões ligadas ao advento do ano 2000 e comércio eletrônico. Designaram-se relatores para cada um desses assuntos.
- Estabelecimento de um grupo relator sobre “mobilidade itinerante” no Grupo de Trabalho sobre Coordenação de Padrões. O grupo relator considerará a numeração e as fraudes em serviços móveis.
- Ampliação do mandato do Grupo de Trabalho sobre Serviços Básicos e Universais de Telecomunicações, com a inclusão dos temas de telemedicina e teleeducação.

3.4.3 NONA REUNIÃO

Cartagena das Índias, Colômbia, 16 a 20 de novembro de 1998. The various issues that were considered:

- Estabelecimento de um plano de trabalho sobre interconexão, e preparação de um questionário a respeito do assunto. A proposta completa deverá ser enviada à Secretaria Executiva antes de 15 de fevereiro de 1998.
- Criação de um Grupo de Trabalho *ad hoc* encarregado dos preparativos para a Assembléia Mundial sobre Padronização das Telecomunicações. O grupo considerará principalmente possíveis questões para grupos de trabalho da UIT-T , e identificará métodos ou procedimentos de trabalho que, na opinião dos Estados membros, sirvam para melhorar a eficiência e a efetividade da UIT-T.
- Designação da Argentina como país anfitrião do primeiro projeto piloto da CITELE em educação.

3.4.4 ALGUMAS ATIVIDADES PREVISTAS PARA 1999

- Formulação das melhores diretrizes práticas em matéria de interconexão.
- Preparativos para a Assembléia Mundial sobre Padronização das Telecomunicações da UIT.
- Segundo Fórum da CITELE/CCP.I sobre Telecomunicações.
- Elaboração de um plano comum de estrutura de custos do serviço de telefonia internacional.
- Preparação de um livro sobre serviço universal nas Américas em colaboração com UIT/BDT e AHCIET.
- Preparação de um mapa de padrões nas Américas.
- Projeto piloto de telemedicina e teleeducação.

3.5 COMISSÃO CONSULTIVA PERMANENTE II: RADIODIFUSÃO (CCP.II)

MONTEVIDÉU, URUGUAI, 18 A 21 DE AGOSTO DE 1998.

Presidente: Sr. Diego Souto (Uruguai)
Vice-Presidentes: Sr. Miguel Pesado (Argentina)
Sr. Winston Hay (Jamaica)

Esta reunião revestiu importância especial por terem sido identificados e atualizados programas de

trabalho para satisfazer as necessidades dos Estados membros e dos membros associados e incorporar novas tecnologias, serviços e capacidades no campo da radiodifusão.

Em particular, discutiu-se:

- A implementação de sistemas digitais de radiodifusão de áudio.
- A implementação do serviço digital de televisão terrestre.
- O início dos trabalhos de preparação de assuntos de radiodifusão para a agenda da Conferência Mundial de Radiocomunicações do ano 2000.

Atividades principais para 1999:

- Coleta de dados técnicos sobre estudos, planos de regulamentação, implementação das provas em DSB, experiências operacionais, testes de campo e planos para a futura implementação da DSB.
- Estudo e análise do espectro associado às bandas de serviços e de questões relacionadas à partilha de freqüências da DSB. Ademais, analisaram-se outras experiências de administração.
- Identificação da situação do nível regional de DTV terrestre e dos projetos de implementação desses sistemas.
- Análise de questões de radiodifusão para a agenda da Conferência Mundial de Radiocomunicações do ano 2000.
- Seminário sobre radiodifusão digital de áudio.

3.6 COMISSÃO CONSULTIVA PERMANENTE III: RADIOCOMUNICAÇÕES (CCP. III)

Presidente: Sra. Salma Jalife (México)
Vice-President: Sr. Amadeu Castro Neto (Brasil)

No período abrangido por este relatório, ocorreram diversos acontecimentos significativos para as tarefas desenvolvidas pela Comissão, a saber: a melhoria dos seus métodos de trabalho e a aprovação de um procedimento para a apresentação conjunta de documentos à UIT-R, especialmente para conferências mundiais, e diversas recomendações cujo objetivo é alcançar o desenvolvimento harmônico dos sistemas de telecomunicações da região.

Todos os esforços orientaram-se para o cumprimento dos mandatos atribuídos à Comissão em matéria de garantia de utilização racional, eqüitativa, eficiente e econômica do espectro de freqüências da região. Encorajou-se o desenvolvimento de serviços móveis via satélite e estabeleceram-se os princípios para futuros sistemas públicos IMT-2000 de telecomunicações terrestres móveis. O objetivo desses sistemas é proporcionar acesso sem fio por volta do ano 2000, baseado na banda de 2 GHz que foi identificada na CAMR-92. O sistema IMT-2000 permitirá reduzir diferenças entre países desenvolvidos e em desenvolvimento. Por exemplo: o componente de satélite IMT-2000, juntamente com outros sistemas via satélite já existentes em outras bandas, permitirá a oferta de telecomunicações nas áreas rurais. Similarmente, no ano fortaleceu-se a cooperação com outras organizações no nível mundial e regional, visando a harmonizar o estabelecimento e a aplicação de normas universais nas radiocomunicações.

Existe agora um banco de dados sobre utilização de espectro e acesso a essa informação pela Internet.

3.6.1 DÉCIMA REUNIÃO DA CCP.III

Natal, Brasil., de 8 a 12 de junho de 1998. Dentre os assuntos principais considerados nessa reunião, é importante mencionar os seguintes::

- Recomendação sobre o uso de serviços de satélites móveis acima de 1 GHz.
- Identificação de espectro nas bandas de 440-450 e 485-495 MHz para acesso fixo sem fio (FWA) nas Américas. O FWA possibilitará uma redução dos custos de acesso às telecomunicações mundiais..
- Recomendações sobre a implementação do acordo GMPCS. O GMPCS inclui uma ampla gama de sistemas de satélites globais que oferecem serviços fixos e móveis em diversos segmentos do espectro de frequências, que representam o componente de satélite do IMT.
- Identificação do uso atual e projetado da banda de 746-806 MHz.

Realizaram-se também os seguintes seminários: “Serviços de banda larga por sistemas de satélites fixos” e “Resultados dos estudos Grupo de Trabalho encarregado da medição de incompatibilidades entre FWA e PCS na banda de 1850-1990 MHz”.

3.6.2 DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO DA CCP.III

Realizou-se em Lima, Peru, de 14 a 18 de setembro de 1998. Consideraram-se os seguintes assuntos principais:

- Preparação de uma proposta interamericana da CCP.III da CITEI, apresentada ao GT8/1 da ITU-R em novembro de 1998, sobre visão de espectro para o IMT-2000.
- Aprovação de métodos de trabalho adicionais para a PCC.III.
- Estudo e recomendação sobre desenho, operação, controle e supervisão de redes VSAT.

Como é de praxe, a CCP.III realizou um seminário para discutir o sistema mundial de determinação da posição em órbita e o uso da banda de frequência de 1559-1610 MHz para serviços de radionavegação por satélite e serviços de radionavegação aeronáutica por satélite

3.6.3 ATIVIDADES PREVISTAS PARA 1999

- Preparação de propostas comuns para a Conferência Mundial de Radiocomunicações no ano 2000.
- Coleta de dados sobre características e estudos de características do sistema IMT-2000.
- Coleta de dados sobre sistema de serviços fixos sem fio de banda larga para multipontos em frequências acima de 20 GHz.
- Seminário sobre uso da infra-estrutura celular baseada em AMPS para oferecer serviços de acesso fixo sem fio
- Seminário sobre os custos envolvidos no uso do espectro radielétrico nas Américas por diferentes serviços de radiocomunicações.
- Seminário para informar os resultados dos testes de satélite para aplicações MSS não-vocais e frequências não-geoestacionárias inferiores a 1 GHz.

CÚPULA DAS AMÉRICAS

O Plano de Ação adotado pela Segunda Cúpula das Américas destacou que serão envidados grandes esforços no sentido de implementar uma infra-estrutura regional de informação nas Américas e de ganhar acesso econômico a serviços telefônicos e da Internet. Estas questões estão sendo desenvolvidos pela CITEI, como se evidencia ao considerarmos os assuntos estudados pela Comissões Consultivas Permanentes I, II e III.

5. ATIVIDADES DA SECRETARIAT EXECUTIF DE LA CITEL

5.1 ATIVIDADES GERAIS

No último ano, a Secretaria da CITEL desenvolveu as seguintes atividades principais:

- Preparou e planejou cada reunião da COM/CITEL, das CCPs, dos grupos de trabalho e dos grupos *ad hoc*, e convidou os respectivos participantes.
- Organizou cada reunião e preparou os respectivos documentos.
- Enviou os documentos resultantes às Missões Permanentes e Observadoras da OEA, aos representantes da CITEL em cada país, aos membros associados e a organizações internacionais.
- Preparou, para diferentes foros, apresentações que destacam as atividades da CITEL.

Enviaram-se documentos nos idiomas de trabalho da CITEL, na medida do apropriado. Para cada reunião, enviaram-se em separado para as Missões Permanentes da OEA, os representantes da CITEL com cada país, os membros associados e organizações internacionais, os quatro documentos seguintes:

- Relatório final, incluindo a agenda da reunião, suas resoluções, recomendações e decisões;
- Súmulas das sessões plenárias;
- Lista de documentos da reunião; e
- Lista de participantes.

Similarmente, iniciou-se em agosto de 1998 a implementação da resolução CITEL/RES.14 (II-98), “Uso de correio eletrônico para a transmissão de comunicações oficiais aos membros, às Missões Permanentes e aos membros associados”, aprovada na Segunda Assembléia da CITEL. Neste primeiro período, iniciou-se o envio de informação por fax e por correio eletrônico.

Além disso, a Secretaria:

- Atendeu pedidos de informação dos Estados membros, das missões observadoras permanentes junto à OEA e de membros associados, organizações internacionais e regionais e pessoas ou entidades interessadas nas atividades da CITEL
- Preparou os boletins da CITEL, que informam sobre os seus eventos mais importantes.
- Preparou e atualizou a página da CITEL na Internet.
- Preparou o orçamento.
- Preparou relatórios solicitados pela Secretaria-Geral da OEA.
- Acompanhou as contribuições dos membros associados e preparou a documentação pertinente no caso de novos membros.
- Preparou folhetos/brochuras explicativas do trabalho que vem sendo realizado pela CITEL.

5.2 PÁGINA DA CITEL NA INTERNET

A CITEL, em colaboração com a Unidade de Informação Tecnológica da OEA, preparou um projeto que dotará os grupos de trabalho de acesso a uma lista de distribuição de mensagens e a um fórum eletrônico de debates. O fórum eletrônico da CITEL possibilitará um intercâmbio rápido e eficiente de informação entre reuniões. Este serviço também será utilizado para colocar todos os documentos à disposição de cada membro da CITEL. *Nota: A utilização desta capacidade geral está prevista para toda a OEA.*

Também foi preparado um projeto para acesso aos bancos de dados sobre distribuição e redistribuição de espectro na região. A informação atualmente disponível na página em rede inclui o seguinte:

- História e estrutura da CITELE
- Regulamento, Estatuto e Tratados
- Cúpula das Américas
- Autoridades da CITELE
- Comunicações
- Boletins
- Assembléias da CITELE
- Relatórios finais das reuniões
- Informação – Como ingressar na CITELE como membro associado
- Convenções e acordos
- Calendário de reuniões
- Agendas das próximas reuniões
- Bolsas de estudos disponíveis
- Conexões em rede com outras páginas sobre telecomunicações
- Resultados dos seminários

Esta informação está disponível em espanhol e inglês. Endereços eletrônicos das páginas em linha: <http://citel.oas.org/citel.htm> ou <http://www.citel.oas.org/citel.htm>.

5.3 OUTRAS REPRESENTAÇÕES DA CITELE EM REUNIÕES

A Secretaria participou de reuniões adicionais não incluídas no seu programa ordinário de atividades. Apresenta-se a seguir um breve relato das participações mais relevantes.

• Reunião do Conselho de Telecomunicações do Pacífico

Essa reunião intitulada “Enfrentando a convergência: o futuro é hoje”, congregou 1 500 representantes de autoridades responsáveis pela regulamentação e operação de redes, consultores internacionais, analistas políticos, organizações de usuários, altos funcionários de operações e representantes de organizações internacionais e regionais. Dentre as diversas sessões de trabalho, é importante mencionar as que abordaram os temas “Progresso das telecomunicações na América Latina” e “Federações de associações regionais”.

Em relação a outros assuntos considerados, é importante destacar os referentes aos preparativos para a participação das organizações regionais nas Conferências Mundiais da UIT. De modo específico, reconheceu-se a excelente participação da CITELE na CMR-97 e consideraram-se certas atividades relacionadas com a CMDT-98 e a Conferência de Plenipotenciários de 1998. Ressaltou-se também a necessidade de um mecanismo de trabalho para implementar a resolução PLEN-2 da CMR-97. Essa resolução instruiu o diretor do Escritório de Desenvolvimento da UIT a manter consultas com organizações regionais acerca da assistência aos processos de preparação das Conferências Mundiais de Radiocomunicações.

Na reunião, a CITELE pôde intercambiar informação sobre programas de trabalho e, especificamente, sobre formas de cooperação das organizações regionais para o desenvolvimento da infra-estrutura de comunicações dos Estados membros.

• Telecom-IT Americas’ 98. Institute of the Americas.

La Jolla, Califórnia. 4 de maio a 5 de junho de 1998

A reunião focalizou a aplicação dos novos regulamentos de telecomunicações, normatização e capacidade de interconexão e estrutura das telecomunicações. Nesse oportunidade, a CITEI apresentou seu plano de trabalho, concentrado principalmente nas atividades de regulamentação.

- **Segunda Conferência Mundial da UIT sobre Desenvolvimento das Telecomunicações**
Valleta, Malta. março-abril de 1998

O inciso 3.2.2 oferece uma análise detalhada dos preparativos para essa reunião e de seus resultados.

- **Quarta Cúpula Latino-Americana das Telecomunicações**
Bariloche, Argentina. 10 a 23 de abril de 1998

Nessa reunião em particular, a CITEI participou dos trabalhos de análise financeira, promovendo a cooperação regional como fonte provedora de oportunidades na região.

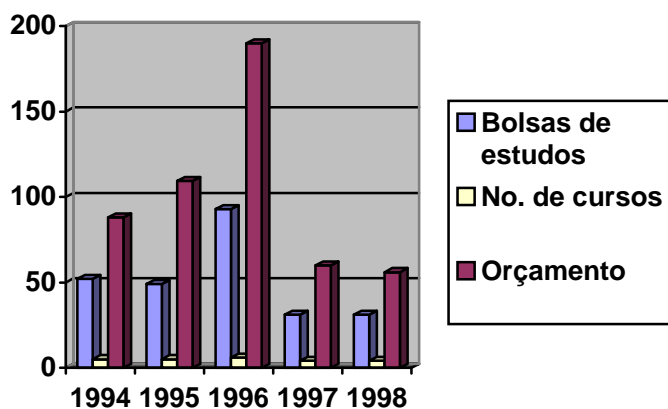
- **Conferência de Plenipotenciários da UIT**
Minneapolis, Estados Unidos, 12 de outubro a 6 de novembro de 1998.

O inciso 3.2.3 refere-se aos pontos principais abordados.

- **Conselho Administrativo da UIR, Região 2**
Porlamar, Venezuela. 3 a 5 de outubro de 1998

Assuntos principais considerados: a) consequências do adiamento da Conferência de Plenipotenciários para o ano 2000; b) procedimentos para a oferta de contribuições a organizações nacionais e regionais; c) o Plano Estratégico da IARU; d) atualização das necessidades atuais e futuras em matéria de atribuição de espectro ao serviço radioamador; e e) o Acordo de Tampere sobre a oferta de recursos de telecomunicações para o alívio de desastres.

6. ATIVIDADES DE TREINAMENTO AUSPICIADAS PELA CITEL



Para as atividades de treinamento da CITEL em 1998, a Assembléia Geral autorizou uma dotação de US\$ 56,200, abrangendo 31 bolsas de estudos. As bolsas financiam viagens aéreas (de ida e volta) do lugar de origem do bolsista ao lugar do curso, a taxa de matrícula do treinamento (incluindo material didático), alojamento, gastos de subsistência e transporte local.

<i>Curso</i>	<i>Data</i>	<i>Lugar</i>	<i>Número de bolsistas</i>	<i>Países participantes</i>
ISDN	17-21 agosto 1998	Assunção, Paraguai	8	<i>Argentina, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, República Dominicana e Venezuela.</i>
SDH	24-28 agosto 1998	Santiago, Chile	10	<i>Bolívia, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá, Uruguai, Venezuela</i>
Gestão de Espectrot	23-27 novembro 1998	México, DF, México	12	<i>Argentina, Colômbia, El Salvador, Guatemala, Honduras, Equador, Nicarágua, Paraguai, Peru, República Dominicana e Venezuela.</i>
<i>Visão de Laboratório</i>	30 novembro – 4 dezembro 1998	Paramaribo, Suriname	1	<i>Barbados</i>

7. COOPERAÇÃO COM ORGANIZAÇÕES REGIONAIS E INTERNACIONAIS

No âmbito do Fórum de Telecomunicações da CCP.I e de acordo com a estratégia estabelecida para evitar duplicações de esforços, realizou-se o Seminário sobre Serviço Universal, com a cooperação da Associação Hispano-Americana de Centros de Pesquisa e Empresas de Telecomunicações.

Em conjunto com a União Internacional de Telecomunicações, preparou-se um protótipo de acesso via Internet ao banco de dados sobre atribuição de freqüências na região. Similarmente, na Conferência Mundial sobre Desenvolvimento das Telecomunicações e na Conferência de Plenipotenciários, ressaltou-se a necessidade de encorajar a cooperação entre organizações regionais e internacionais, dadas a complexidade e o alcance do tema das telecomunicações.

8. ESTADO DAS CONVENÇÕES INTERNACIONAIS AUSPICIADAS PELA CITEL

8.1 CONVENÇÃO DE LIMA

A Convenção Interamericana foi adotada em 1987 em Lima, Peru, por ocasião da Quinta Conferência Interamericana de Telecomunicações (CITEL/RES.130 (V-87)) e emendada para facilitar a participação integral dos Estados membros da CITEL na Primeira Assembléia Extraordinária da CITEL, em 1998 (CITEL/RES.141 (I/E-88)).

Essa Convenção dispõe pelo uso do serviço de radioamador por nacionais de um Estado Parte no território de outro Estado Parte.

A Convenção de Lima entrou em vigor em 21 de fevereiro de 1990. A Secretaria-Geral da OEA é o depositário do instrumento original e dos instrumentos de ratificação, aceitação e aprovação.

Países Signatários	Data	RA/AC/AP	Data Instrumento de Depósito
Argentina	08/14/87	03/11/90 RA	12/06/90
Bolívia	08/14/87		
Brasil	08/14/87		
Canadá		04/06/89 AP	05/18/89
Chile	08/14/87		
Colômbia	08/14/87		
Guatemala		12/05/89 AP	01/22/90
Haiti	08/14/87		
México		03/13/89 AP	06/21/89
Paraguai	09/07/95	05/24/95 RA	08/15/95

Peru	14/08/87		
Suriname	08/14/87		
Estados Unidos	08/14/87	02/21/91	AC 03/20/91
Uruguai	08/14/87		
Venezuela		10/14/88	AP 11/30/88

RA= ratificação
AC= aceitação
AP= aprovação

Assinaturas não sujeitas a ratificação, aprovação ou aceitação: os artigos 7, a, e 10 da Convenção isentam dessas medidas os seguintes Estados Partes: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Chile, Haiti, Peru and Suriname.

Assinaturas sujeitas a ratificação, aprovação ou aceitação: o artigo 7, b, da Convenção prevê essas medidas para o Estados Unidos e o Uruguai.

8.2 CONVENÇÃO INTERAMERICANA SOBRE LICENÇA INTERNACIONAL DE RADIOAMADOR (IARP)

A Convenção foi aprovada em dezembro de 1994, por ocasião da Segunda Reunião da Comissão Executiva Permanente da CITEL (COM/CITEL RES.5 (II-94). Posteriormente, foi adotada em Montrouis, Haiti, no Vigésimo Quinto Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral (AG/RES.1316 (XXV-O/95)).

A Convenção autoriza a operação temporária de estações por pessoas entusiastas do radioamadorismo portadoras de licença IARP emitidas por outro Estado membro, sem revisão adicional. Qualquer Estado Parte pode conceder licenças de operação em outros Estados Parte exclusivamente a seus cidadãos. A Convenção entrou em vigor em 23 de fevereiro de 1996. O depositário dos instrumentos de ratificação, aceitação e aprovação é a Secretaria-Geral da OEA.

Países Signatarios	Data	RA/AC/AD	Date instrumentos de depósito
Argentina	01/29/97		03/03/97
Brasil	01/24/97		
Canadá	09/27/95	09/27/95	AC 09/27/95
Peru	09/15/95	28/12/95	RA 24/01/96
Estados Unidos	06/08/95		
Uruguai	06/08/95		
Venezuela	02/05/96		

9. ORÇAMENTO DA CITEL

9.1 ORÇAMENTO DE 1998 E SUA EXECUÇÃO

	Dotação	Dotação modificada	Gasto
Viagens	73,6	71,6	79,9
Preparação de documentos	50,8	50,8	29,6
Aluguel e material de escritório	18,8	18,8	26,0
Tradutores, intérpretes, pessoal de apoio	170,6	146,7	170,0
Comunicações (telefone.,fax, xerox, internet, correio, mensageiros)	63,6	57,3	38,5
SUBTOTAL	377,4	345,2	344,0
	382,0	405,2	405,6
Pessoal da Secretaria Executiva			
TOTAL	759,4	750,4	749,6

9.2 ORÇAMENTO PARA 1999

O orçamento aprovado pela Assembléia Extraordinária da CITEL para 1999 é de US\$681,100. Detalham-se a seguir as revisões efetuadas:

	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4)-(1)
Pessoal	387,7	382	411,6	411,6	411,6	23,9
Atividades	388,4	377,4	328,7	296,7	269,5	-118,9
	776,1	759,4	740,3	K708,3	681,1	-95

A coluna (1) mostra o orçamento estimado da CITEL em 26 de novembro de 1997, com base no qual foi preparada uma estimativa de orçamento para a V Reunião da COM/CITEL (1º a 2 de dezembro, Punta del Este, Uruguai), que aparece na coluna (2).

A coluna (3) mostra outra redução e redistribuição, devido ao aumento salarial dos funcionários da categoria de Serviços Gerais.

A coluna (4) mostra uma redução do orçamento da OEA efetuada pela Comissão de Assuntos

Administrativos e Orçamentários em junho de 1998.

A coluna (5) mostra o orçamento da CITEL aprovado no Período Extraordinário de Sessões da Assembléia Geral realizado em novembro de 1998.

9.3 BOLSAS DE ESTUDOS

A dotação para a CITEL em 1998 foi de US\$ 56 200. Ver detalhes no Capítulo 6.

9.4 FINANCIAMENTO EXTERNO

Qualquer agência operacional ou organização científica ou industrial reconhecida, com a aprovação do correspondente Estado membro da CITEL, pode tornar-se membro associado de uma Comissão de Consulta Permanente. As candidaturas de entidades interessadas em tornar-se membros associados de uma CCP são enviadas pelo Estado membro pertencente à respectiva CCP, juntamente com uma indicação da unidade de contribuição escolhida. A partir do 1º de Janeiro de 1999, o valor de uma unidade de contribuição é de US\$ 2,000.00.

Durante 1998 se recebeu um total de US\$ 105,993 dos membros associados. A seguir a distribuição por Comissão de Consulta Permanente.

	CCP.I	CCP.II	CCP.III
1998	22,804	8,342	74,847

Em 1 dezembro de 1998 CITEL contava com 217 que contribuíram com 234 unidades. Una unidade atualmente equívale a US\$ 1,000, conseqüentemente se espera receber o montante de US\$ 468,000 em 1998 supondo que não haverá nenhuma desistência ou adição. Chama-se a atenção para o fato de que ha algum atraso no pagamento e no momento e que o presente relatório foi preparado o monto não pago de suas dividas a partir de 1994 era o seguinte:

	CCP.I	CCP.II	CCP.III
1998	39,623	4,937	58,686

Con um total de US\$ 103, 246.

El rélatorio completo pra 1994-1998 por Comissão de Consulta Permanente é o seguinte:

Comité	Año	Ingreso	Gasto	Balance
CCP.I	1994	9,133	0	9,123
	1995	45,686	0	45,686
	1996	52,978	8,759	44,219
	1997	54,700	17,315	37,385
	1998	22,804	57,149	34,345
Subtotales		185,901	83,223	102,678
CCP.II	1994	962	0	902
	1995	1,835	0	1,835
	1996	7,941	0	7,941
	1997	11,278	0	11,278

	1998	8,342	0	8,342
Subtotales		30,358	0	30,358
CCP.III	1994	7,634	0	7,634
	1995	29,148	0	29,248
	1996	51,384	2,106	29,148
	1997	98,933	23,192	75,741
	1998	74,847	20,767	54,080
Subtotales		261,946	46,065	215,881
TOTALES		478,205	129,288	348,917

10. IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DA CITEL

O propósito deste capítulo é resumir os resultados obtidos com a aplicação do Plano Estratégico.

Em sua Segunda Assembléia (Quito, Equador, 2 a 6 de março de 1998), a CITEL adotou um plano estratégico e decidiu submetê-lo a revisões periódicas.

Dentre as estratégias globais definidas no Plano, cumpre considerar as seguintes:

- O atendimento das necessidades dos Estados membros da CITEL. A estratégia contempla diversas ações essenciais. Destacamos principalmente a melhoria da divulgação de informação e o cumprimento dos mandatos emanados da Segunda Cúpula das Américas.
- O fortalecimento da CITEL. Uma das ações a serem empreendidas no âmbito da estratégia é o uso mais efetivo dos recursos da CITEL, como é o caso do estabelecimento do seu Fórum Eletrônico.
- A ampliação das atividades da CITEL. Outra ação a ser empreendida no âmbito dessa estratégia é o uso mais eficiente dos recursos da CITEL, como é o caso do estabelecimento do seu Fórum Eletrônico.
- O aumento da influência da CITEL nos níveis regional e internacional. Este aspecto foi destacado em 1998 pela apresentação de propostas comuns da CITEL em diferentes reuniões internacionais e pelo fortalecimento das relações da CITEL com outras organizações regionais e internacionais.

11. CALENDÁRIO DE REUNIÕES DA CITEL PARA 1999

O calendário de reuniões da CITEL para 1999, aprovado na Sétima Reunião da COM/CITEL, em Quito, Equador, em dezembro de 1998, é o seguinte:

Fevereiro de 1999
Grupo de redação do ARM

23 & 25 fevereiro
Washington, D.C., EUA

Março 1999

Fórum CCP.I

15-19 março
Foz do Iguaçu, Brasil**Abril 1999**

XII Reunião CCP.III

12-16 abril
San José, Costa RicaGrupo de Trabalho *ad hoc*
sobre Estrutura e Funcionamento

12-14 abril

Mai 1999

V Reunião CCP.II

3-7 maio

VI Comissão de Coordenação

19-21 maio

GT sobre Preparativos UIT

Washington, D.C., USA

19-21 Maio

Reunião do Conselho

Washington, D.C., EUA

Junho 1999

X Reunião CCP.I

28 junho-2 julho

Agosto 1999

XIII Reunião CCP.III e

16-20 agosto

Grupo de Trabalho *ad hoc*
sobre Estrutura e Funcio-
namento (Colóquio)

16 & 18 agosto

Outubro 1999

XI Reunião CCP.I

25-29 outubro

Dezembro 1999

XIV Reunião CCP.III

6-10 dezembro

VIII COM/CITEL

13-17 dezembro

Grupo de Trabalho *ad hoc* sobre
Estrutura e Funcionamento

5 dezembro

Quito, Equador

ANEXOS

- A. Membros associados
- B. Número de participantes em cada reunião e países representados nas reuniões da CITEL
- C. Títulos das resoluções, recomendações e decisões aprovadas pela CITEL em 1996-1997

A. MEMBROS ASSOCIADOS

Em 1998, associaram-se à CITEL 28 novos membros. Em 1º de dezembro de 1998, a CITEL contava um total de 217 membros associados.

PAIS	NOMBRE COMPANIA	CCP.I	CCP.II	CCP.II I
COUNTRY	NAME OF COMPANY	PCC.I	PCC.II	PCC.II I
ARGENTINA	ALCATEL TECHINT S.A.			1.0
ARGENTINA	AT&T S.A. Argentina	1.0		1.0
ARGENTINA	ASOCIACION RADIOFUSORAS PRIVADAS ARGENTINAS A.R.P		1.0	
ARGENTINA	CAMARA ARGENTINA DE DESARROLLO	1.0	1.0	1.0
ARGENTINA	CAMARA ARGENTINA DE TELEFONIA Y AFINES	1.0		
ARGENTINA	CIA. IMPSAT S.A.	1.0		1.0
ARGENTINA	CICOMRA	1.0	1.0	1.0
ARGENTINA	COMPANIA DE TELEFONOS DEL INTERIOR S.A.	1.0		1.0
ARGENTINA	COMPANIA ERICSSON S.A.	1.0		1.0
ARGENTINA	EXPERT TELECOMUNICACIONES DE ARGENTINA S.A.			1.0
ARGENTINA	GAUSS S.A.	1.0		
ARGENTINA	METROCED TELECOMUNICACIONES S.A.	1.0		1.0
ARGENTINA	MOTOROLA de Argentina S.A.			1.0
ARGENTINA	MOVICOM	1.0		1.0
ARGENTINA	NEC Argentina S.A.			1.0
ARGENTINA	NOKIA ARGENTINA S.A.			1.0
ARGENTINA	NORTHERN TELECOM DE ARGENTINA S.A.			1.0
ARGENTINA	QUALCOMM International			1.0
ARGENTINA	SIEMENS	1.0		1.0
ARGENTINA	SILVEIRA CORPORATION			1.0
ARGENTINA	SKY STATION INTERNATIONAL			1.0
ARGENTINA	TELECOM ARGENTINA	1.0		1.0
ARGENTINA	TELECOM PERSONAL S.A.	1.0		1.0
ARGENTINA	TELEFONICA ARGENTINA	1.0		1.0
ARGENTINA	TELINTAR S.A.	1.0		1.0
ARGENTINA	WORLDSPACE,INC.		2.0	
ARGENTINA	VIDEO CABLE COMUNICACION S.A.	1.0	1.0	1.0
BRASIL	ALCATEL TELECOMUNICACOES	1.0		1.0
BRASIL	ANDRADE GUTIERREZ TELECOMUNICACIONES LTDA.	1.0		1.0
BRASIL	BCP TELECOMUNICACOES S.A.	1.0		1.0
BRASIL	BOSCH - TELEMULTI			1.0
BRASIL	ERICSSON TELECOMUNICACOES S.A.	2.5		2.5
BRASIL	IRIDIUM SUDAMERICA-BRASIL LTADA	1.0		1.0
BRASIL	KF TECNOLOGIA			1.0
BRASIL	LUCENT TECHNOLOGIES LTDA			1.5
BRASIL	MOTOROLA DO BRASIL	1.0		1.0

BRASIL	NEC DO BRASIL S.A.	1.0	1.0	1.0
BRASIL	PNC DO BRASIL S.A.			1.0
BRASIL	PROMON ELETRONICA LTDA.			1.0
BRASIL	QUALCOMM DO BRASIL S.A.			1.0
BRASIL	SIEMENS	1.0		1.0
BRASIL	TELEDESIC DO BRASIL	1.0		1.0
BRASIL	TRIMBLE BRASIL LIMITADA			1.0
BRASIL	EMBRATEL	1.0		1.0
BRASIL	HEWLETT-PACKARD COMPUTADORES LTDA	1.0		
CANADA	IRIDIUM CANADA INC.			1.0
CANADA	NORTEL NETWORKS	1.0		1.0
CANADA	SKY STATION CANADA INC.			1.0
CANADA	SPECTROCAN ENGINEERING			1.0
CANADA	SR Telecom Inc.	1.0		1.0
CANADA	TELEGLOBE INC	1.0		
CHILE	ALCATEL DE CHILE S.A.	1.0		1.0
CHILE	ERICSSON DE CHILE	1.0		1.0
COLOMBIA	ANDESAT S.A. E.M.A.			1.0
COLOMBIA	ALCATEL DE COLOMBIA S.A.			1.0
COLOMBIA	CAMARA COLOMBIANA DE INFORMATICA Y TELEC.	1.0		1.0
COLOMBIA	CELUMOVIL S.A.	1.0		1.0
COLOMBIA	CINTEL-CENTRO DE LAS INVESTIGACIONES DE LAS TELEC.	1.0		
COLOMBIA	EMCATEL			1.0
COLOMBIA	EMPRESA DE TELECOMUNICACIONES DE BOGOTA	1.0		1.0
COLOMBIA	ERICSSON DE COLOMBIA			1.0
COLOMBIA	MOTOROLA			1.0
COLOMBIA	OCCIDENTE Y CARIBE CELULAR S.A, OCCEL	1.0		
COLOMBIA	SIEMENS S.A.	1.0		1.0
COLOMBIA	SKY STATION COLOMBIA S.A.			1.0
COLOMBIA	TELECOM	1.0	1.0	1.0
COLOMBIA	EMPRESAS PUBLICAS DE MEDELLIN E.S.P.	1.0		1.0
ECUADOR	ERICSSON DEL ECUADOR	1.0		1.0
ECUADOR	ETAPA	1.0		
ECUADOR	IRIDIUM DEL ECUADOR	1.0		
ECUADOR	MOTOROLA DEL ECUADOR			1.0
ECUADOR	OTECEL/BELLSOUTH	1.0		1.0
ECUADOR	PACIFICTEL S.A.	1.0		1.0
EL SALVADOR	TELEMOVIL EL SALVADOR S.A.			1.0
MEXICO	ALCATEL-INDETEL			2.0
MEXICO	Empresa Satélites Mexicanos S.A. de C.V. (SATMEX)			1.0
MEXICO	ERICSSON TELECOM S.A. DE C.V.	1.5		1.5
MEXICO	ESTACIONES ESTRATOSFERICAS DE MEXICO, S.A. DE C.V.			1.0
MEXICO	GLOBALSTAR DE MEXICO			1.0
MEXICO	GURRIA Y RAMIREZ DE ARELLANO S.A			1.0
MEXICO	IMPSAT, S.A. DE C.V.			1.0

MEXICO	IRIDIUM DE MEXICO, S.A. de C.V.			1.0
MEXICO	LEO ONE PANAMERICANA S.A. de C.V.			1.0
MEXICO	LUCENT TECHNOLOGIES DE MEXICO, S.A. DE C.V.	2.0		2.0
MEXICO	MOTOROLA	1.0		1.0
MEXICO	NEC DE MEXICO, S.A.	1.0		1.0
MEXICO	NORTHERN TELECOM DE MEXICO, S.A. DE C.V.			1.0
MEXICO	PEGASO PCS, S.A. DE C.V.	1.0		1.0
MEXICO	SIEMENS, S.A. DE C.V.			2.0
MEXICO	SISTECEL, S.A. DE C.V.	1.0		1.0
MEXICO	TELEFONIA INALAMBRICA DEL NORTE S.A. DE C.V.	1.0		1.0
MEXICO	TELEFONOS DE MEXICO, S.A. DE C.V.	1.0		1.0
MEXICO	QUALCOMM WIRELESS SERVICES MEXICO S.A DE C.V	1.0		1.0
NICARAGUA	ENITEL-EMPRESA NICARAGUENSE DE TELECOM.	1.0		
PANAMA	CABLE& WIRELESS DE PANAMA S.A.	1.0		
PARAGUAY	TELECEL S.A.	1.0		1.0
PERU	NORTEL PERU S.A.			1.0
PERU	TELEFONICA DEL PERU S.A.	1.0		1.0
PERU	TELE 2000 S.A.	1.0		1.0
REP.DOMINICANA	CODETEL	1.0		
U.S.A	MOTOROLA INC.	1.0		1.0
U.S.A	NORTHERN TELECOM CORP. (NORTEL)	1.0		1.0
U.S.A	WORLD SPACE, INC.			1.0
U.S.A.	AT&T	1.0		1.0
U.S.A.	BELLSOUTH CORPORATION	1.0		1.0
U.S.A.	BOSCH TELECOM, INC.	1.0	1.0	1.0
U.S.A	CARIBBEAN LATIN AMERICAN ACTION	1.0		
U.S.A	CISCO SYSTEMS INC.	1.0		
U.S.A	COMMITTEE T-1 TELECOMMUNICATIONS	1.0		
U.S.A.	COMSAT WORLD SYSTEMS	1.0		1.0
U.S.A.	FINAL ANALYSIS COMMUNICATIONS SERVICES, INC.			1.0
U.S.A.	GLENAYRE ELECTRONICS, INC.	1.0		1.0
U.S.A	GLOBAL ONE	1.0		
U.S.A	GTE CORPORATION	1.0		
U.S.A.	HUGHES NETWORK SYSTEMS			1.0
U.S.A	ICG SATELLITE SERVICES, INC.			1.0
U.S.A	ICO GLOBAL COMMUNICATIONS SERVICES, INC	1.0		1.0
U.S.A	IBM LATIN AMERICAN	1.0		
U.S.A.	IMTA			1.0
U.S.A.	IRIDIUM LCC	1.0		1.0
U.S.A.	LEO ONE USA			1.0
U.S.A	LOCKHEED-MARTIN CORP			1.0
U.S.A.	LORAL SPACE & COMMUNICATIONS, INC. (LORA)			1.0
U.S.A.	LUCENT TECHNOLOGIES	1.0		1.0
U.S.A	MCI COMMUNICATIONS CORPORATION	1.0		
U.S.A	NOKIA INC.	1.0		1.0
U.S.A	ORBCOMM GLOBAL, LP.			1.0

U.S.A	PAN AM SAT L.P	1.0		
U.S.A	QUALCOM, INC		1.0	1.0
U.S.A	SKY BRIDGE L.L.C.			1.0
U.S.A.	SKY STATION INTERNATIONAL, INC.			1.0
U.S.A	SOUTHWESTERN BELL CORPORATION	1.0		
U.S.A.	TADIRAN TELECOMMUNICATIONS INC.			1.0
U.S.A.	TELECOMMUNICATIONS INDUSTRY ASSOCIATION (TIA)	1.0	1.0	1.0
U.S.A.	TELEDESIC LLC			1.0
U.S.A	TELEGLOBE	1.0		
U.S.A.	THE ERICSSON CORPORATION (TEC)	1.0		2.0
U.S.A.	TRIMBLE NAVIGATION LIMITED			1.0
U.S.A.	UNITED STATES GPS INDUSTRY COUNCIL			1.0
U.S.A.	UNIVERSAL WIRELESS COMMUNICATIONS			1.0
U.S.A	VIATEL GLOBAL COMMUNICATIONS	1.0		
U.S.A.	CONCERT GLOBAL COMMUNICATIONS	1.0		1.0
URUGUAY	ANDEBU (ASOC.NACIONAL DE BROADCASTER)		1.0	
VENEZUELA	AT&T ANDINOS S.A.	2.0		2.0
VENEZUELA	CIA. ANONIMA NACIONAL TELEFONOS	1.0	1.0	1.0
VENEZUELA	CIA. IMPSAT S.A.			1.0
VENEZUELA	COMPANIA ERICSSON S.A.	2.0		2.0
VENEZUELA	IRIDIUM SUDAMERICANA			1.0
VENEZUELA	MOTOROLA			1.0
VENEZUELA	TELCEL CELULAR, C.A.	1.0		1.0

B. NÚMERO DE PARTICIPANTES EM CADA REUNIÃO E PAÍSES PRESENTES ÀS REUNIÕES DA CITEL

REUNIÃO	ESTADOS MEMBROS		MEMBROS ASSOCIADOS		MISSÕES OBSERV. PERMANENTES		ORGANIZAÇÕES		SEC. EXEC.
	No. Países	No. Delegados	No.	No. Delegados	No. Países	No. Delegados	No.	No. Delegados	No Represent.
II Assembléia	21	137	---	---	3	8	10	16	3
VI COM/CITEL	21	137	---	---	3	8	10	16	3
VII COM/CITEL	15	64	---	---	2	2	5	8	4
VIII CCPI	9	45	18	35	1	1	3	3	2
IX CCP.I	11	50	22	36	2	2	4	9	2
IV CCP.II	10	52	4	12	1	1	1	1	2
X CCP.III	15	78	54	91	1	2	3	4	2
XI CCP.III	15	167	49	89	1	1	4	4	2
IV GTPP-98	14	72	---	---	5	10	8	11	2
V GTPP-98	14	72	---	---	5	10	8	11	6

Embora haja 11 Estados membros da COM/CITEL, indicamos aqui cada país participante das reuniões. Não está incluída a lista de participantes do Fórum de Telecomunicações.

ESTADOS MEMBROS PRESENTES ÀS REUNIÕES DA COM/CITEL

	II Assembléia da CITEL	VI COM/CIT EL	VII COM/CIT EL	FÓRUM CCP.I	VIII CCP.I	IX CCP.I	IV CCP.II	X CCP.III	XI CCP.III	IV GTPP- 98	V GTPP- 98
Antigua e Barbuda											
Argentina											
Bahamas											
Bolívia											
Brasil											
Canadá											
Chile											
Colômbia											
Costa Rica											
Dominica											
Equador											
El Salvador											
Estados Unidos											
Grenada											
Guatemala											
Guiana											
Haiti											
Honduras											
Jamaica											
México											
Nicarágua											
Panamá											
Paraguai											
Peru											
Rep. Dominicana											
Santa Lúcia											
São Vicente e Granadinas											
Suriname											
Trinidad e Tobago											
Uruguai											
Venezuela											

**C. TÍTULOS DAS RESOLUÇÕES, RECOMENDAÇÕES E DECISÕES
APROVADAS PELA CITAL EM 1998**

SEGUNDA ASSEMBLÉIA

RESOLUÇÕES

- CITEL/RES.14 (II-98): Uso de correio eletrônico na transmissão de Comunicações Oficiais aos Membros, Observadores Permanentes e Membros Associados
- CITEL/RES.15 (II-98): Reunião de Coordenação sobre Treinamento em regulamentação
- CITEL/RES.16 (II-98): Modificação dos termos de referência da Comissão de Coordenação da CITELE
- CITEL/RES.17 (II-98): Centro de conceito de Excelência para a região das Américas
- CITEL/RES.18 (II-98): Estabelecimento das Comissões Consultivas Permanentes
- CITEL/RES.19 (II-98): Fortalecimento dos preparativos da CITELE para a Conferência de Plenipotenciários da UIT (PP-98)
- CITEL/RES.20 (II-98): Conclusão das atividades do Grupo de trabalho Ad Hoc sobre desenvolvimento das telecomunicações
- CITEL/RES.21 (II-98): Contribuições dos Membros Associados
- CITEL/RES.22 (II-98): Fórum de assistência aos países da CITELE para enfrentar os desafios de regulamentação num novo ambiente de telecomunicações
- CITEL/RES.23 (II-98): Aprovação do plano estratégico da CITELE 1998-2002
- CITEL/RES.24 (II-98): Disposição atual e futura das contribuições dos Membros Associados em apoio as atividades da CITELE
- CITEL/RES.25 (II-98): Serviços de telecomunicações móveis nas Américas
- CITEL/RES.26 (II-98): O papel das Organizações Regionais e Internacionais de telecomunicações na região das Américas
- CITEL/RES.27 (II-98): Declaração de Quito
- CITEL/RES.28 (II-98): Propostas comuns para a Segunda Reunião da Conferência Mundial de desenvolvimento das telecomunicações
- CITEL/RES.29 (II-98): Emendas ao Estatuto e ao Regulamento da CITELE
- CITEL/RES.30 (II-98): Possível acordo de Cooperação entre o Instituto Europeu de Padrões de telecomunicações (ETSI) e a Comissão Interamericana de telecomunicações
- CITEL/RES.31 (II-98): Futuras propostas de emendas ao regulamento da CITELE

RECOMENDAÇÕES

- CITEL/REC.1 (II-98): Orientação adicional para o Grupo de trabalho sobre a Estrutura e o Funcionamento da CITELE
- CITEL/REC.2 (II-98): Pedido de insumos para as atividades do Grupo de trabalho Ad Hoc sobre a Estrutura e o Funcionamento da CITELE

DECISÕES

- CITEL/DEC. 1 (II-98): Resposta da CITEL a Segunda Cúpula das Américas
CITEL/DEC. 2 (II-98): Presença da imprensa especializada nas reuniões da CITEL

COMISSÃO EXECUTIVA PERMANENTE DA CITEL (COM/CITEL)

RESOLUÇÕES

- COM/CITEL/RES.60 (VI-98): Projeto de Agenda da VII COM/CITEL
COM/CITEL/RES.60 (VII-98): Artigo 24 do Estatuto da CITEL
COM/CITEL/RES.61 (VII-98): Participação de Observadores em reuniões da CITEL
COM/CITEL/RES.62 (VII-98): Projeto de Orçamento-Programa da CITEL para 1999
COM/CITEL/RES.63 (VII-98): Calendário de atividades da CITEL para 1999
COM/CITEL/RES.64 (VII-98): Estabilização da dotação financeira da CITEL no Orçamento Ordinário da OEA
COM/CITEL/RES.65 (VII-98): Preparação do projeto de Orçamento-Programa da CITEL para o ano 2000
COM/CITEL/RES.66 (VII-98): Princípios relativos ao uso de fundos dos Membros Associados no orçamento anual da CITEL
COM/CITEL/RES.67 (VII-98): Sétima reunião da Comissão Diretora Permanente da CITEL (COM/CITEL)
COM/CITEL/RES.68 (VII-98): Acordo marco para o estabelecimento de laços de Cooperação com Organizações Internacionais, Regionais e Sub-Regionais
COM/CITEL/RES.69 (VII-98): Projeto de telemedicina
COM/CITEL/RES.70 (VII-98): Seleção do candidato para a posição de Secretário Executivo da CITEL
COM/CITEL RES.71 (VII-98): Aprovação do Instituto de Pesquisa e Treinamento em telecomunicações (INICTEL) como Centro Regional de Treinamento
COM/CITEL/RES.72 (VII-98): Estabelecimento de um Grupo de trabalho para preparar as Reuniões do Conselho da União Internacional das Telecomunicações (UIT)
COM/CITEL/RES.73 (VII-98): Diretrizes para a Coordenação das Presidências das CCPs com a UIT
COM/CITEL/RES.74 (VII-98): Emendas ao Estatuto da CITEL
COM/CITEL/RES.75 (VII-98): Emendas ao Regulamento da CITEL
COM/CITEL/RES.76 (VII-98): Objetivo e Mandato da Comissão Consultiva Permanente II: Radiodifusão
COM/CITEL/RES.77 (VII-98): Agenda, data e lugar da Oitava Reunião da Comissão Diretora Permanente da CITEL (COM/CITEL)
COM/CITEL/RES.78 (VII-98): Atualização do "Blue Book" de Políticas de telecomunicações para as Américas
COM/CITEL/RES.79 (VII-98): Coordenação do sistema de satélites "Simon Bolivar"

RECOMENDAÇÕES

- COM/CITEL/REC. 5 (VII-98): Ações de fortalecimento da base financeira da CITEL

DECISÕES

COM/CITEL/DEC.16 (VI-98): Implicações para a CITEL de três importantes reuniões da UIT em 1998

COM/CITEL/DEC.17 (VI-98): Calendário de reuniões para 1998

COMISSÃO CONSULTIVA PERMANENTE I: SERVIÇOS PÚBLICOS DE TELECOMUNICAÇÕES

RESOLUÇÕES

- CCP.I/RES.44 (VIII-98): Implementação da Cúpula das Américas de 1998 e dos compromissos da reunião de 1996 de Altas Autoridades das Telecomunicações em matéria de serviços universais
- CCP.I/RES.45 (VIII-98): Preparação Conjunta De Um Livro Sobre Serviços Universais nas Américas pela CITEL e BDT/UIT
- CCP.I/RES.46 (VIII-98): Pedido a presidência da COM/CITEL referente ao projeto de Convenção Interamericana sobre serviços de valor agregado
- CCP.I/RES.47 (VIII-98): Conclusão das atividades do Grupo de trabalho Ah Hoc sobre serviços de valor agregado
- CCP.I/RES.48 (VIII-98): Designação de relatores sobre telemedicina e teleeducação
- CCP.I/RES.49 (VIII-98): Plano de atividades do Grupo de trabalho sobre desenvolvimento de Recursos Humanos para o período 1998-1999
- CCP.I/RES.50 (VIII-98): Estabelecimento de um Grupo de trabalho encarregado de preparar um relatório sobre mobilidade itinerante
- CCP.I/RES.51 (VIII-98): Agenda, lugar e data da Nona Reunião da CCP.I

RECOMENDAÇÕES

- CCP.I/REC. 3 (VIII-98): Insta os Estados Membros a participar mais ativamente das Atividades do G-3 e do Grupo de enfoque da UIT

DECISÕES

- CCP.I/DEC.10 (VIII-98): Procedimento proposto para o desenvolvimento de um Plano de Trabalho
- CCP.I/DEC.11 (VIII-98): Designação de um relator sobre Comércio Eletrônico e desenvolvimento comunitário no Grupo de trabalho Ad Hoc encarregado de estudar a infra-estrutura global da informação
- CCP.I/DEC.12 (VIII-98): Estabelecimento de um Grupo relator sobre interconexões no Grupo de trabalho Ad Hoc encarregado de estudar a infra-estrutura global da informação
- CCP.I/DEC.13 (VIII-98): Estabelecimento de um grupo relator sobre o acordo de reconhecimento mútuo, encarregado das ações relativas aos itens B E C do plano de trabalho 1998-2001 do Grupo de trabalho Ad Hoc sobre o processo de certificação
- CCP.I/DEC.14 (VIII-98): Convite aos Membros Associados para a concessão de bolsas de

- estudos em desenvolvimento de Recursos Humanos
- COM/CITEL/DEC.18 (VII-98): A necessária infra-estrutura básica de apoio para as reuniões da CITEL
- COM/CITEL/DEC.19 (VII-98): Interesse e utilidade, para os países da região, da Concessão de bolsas de Estudo por intermédio dos Centros de treinamento da CITEL
- COM/CITEL/DEC.20 (VII-98): Sessão de informação para os negociadores da ALCA
- COM/CITEL/DEC.21 (VII-98): Orçamento-Programa detalhado da CITEL – 1999

COMISSÃO CONSULTIVA PERMANENTE II: RADIODIFUSÃO

RESOLUÇÕES

- CCP.II/RES.15 (IV-98): Estudos e estabelecimento de sistemas digitais de Radiodifusão de Áudio
- CCP.II/RES.16 (IV-98): Estabelecimento de um Grupo de trabalho da CCP.II encarregado de estudar a implementação do serviço digital de televisão terrestre
- CCP.II/RES.17 (IV-98): Apresentação conjunta de propostas/documentos a UIT-R
- CCP.II/RES. 18 (IV-98): Questões de Radiodifusão em futuras Conferências Regionais e Globais de radiocomunicações
- CCP.II/RES.19 (IV-98): Objetivo e mandato da Comissão Consultiva Permanente II: Radiodifusão (CCP.II: Radiodifusão)
- CCP.II/RES.20 (IV-98): Agenda da Quinta Reunião da Comissão Consultiva Permanente II: Radiodifusão
- CCP.II/RES.21 (IV-98): Estabelecimento de um Grupo de trabalho sobre o sistema de multidistribuição (LMDS)

DECISÕES

- CCP.II/DEC. 8/98 (IV-98): Resposta ao Diretor do escritório de Radiocomunicações da UIT sobre o convite para participar dos preparativos da próxima Conferência Mundial de Radiocomunicações
- CCP.II/DEC. 9 (IV-98): Estrutura do relatório da CITEL sobre questões da CMR-2000
- CCP.II/DEC.10 (IV-98): Preparação do tema 1.13 da Agenda da CMR-2000
- CCP.II/DEC.11 (IV-98): Preparação dos temas 1.19, 1.20 e 1.21 da Agenda da CMR-2000
- CCP.II/DEC.12 (IV-98): Ação sobre resoluções e decisões vigentes da CCP.II (Relacionadas com os preparativos para a CMR-2000)

COMISSÃO CONSULTIVA PERMANENTE III: RADIOCOMUNICAÇÕES

RESOLUÇÕES

- CCP.III/RES.66 (X-98): Agenda, lugar e data da Décima Primeira Reunião da CCP.III
- CCP.III/RES.67 (X-98): Seminário sobre o sistema Global de posicionamento de satélites e uso da banda de frequência de 1159-1610 MHz pelo serviço de Radionavegação/Radionavegação Aeronáutica.

CCP.III/RES.68 (X-98):	Seminário sobre custos incorridos no uso do espectro radielétrico nas Américas pelos diferentes serviços de Radiocomunicação.
CCP.III/RES.69 (XI-98):	Publicação de um guia da CITEI sobre resultados do estudo de questões de quantificação de incompatibilidade entre FWA e PCs na banda de 1850-1990 MHz band, realizado pela CITEI
CCP.III/RES.70 (XI-98):	Atividades desenvolvidas pelo Grupo de trabalho encarregado de quantificar quaisquer questões de incompatibilidade entre FWA e PCs na banda de 1850-1990 MHz
CCP.III/RES.71 (XI-98):	Preparação de um documento da CCP.III contendo uma proposta comum para a ITU-R TG 8/1 em Novembro de 1998, sobre a visão de espectro do IMT-2000.
CCP.III/RES.72 (XI-98):	Princípios interamericanos comuns em apoio a evolução para o sistema IMT-2000
CCP.III/RES.73 (XI-98):	Compilação de informação sobre o uso atual e planejado da banda de 746-806 MHz
CCP.III/RES.74 (XI-98):	Mudança do nome e dos termos de referência do Grupo de trabalho sobre Serviços Móveis Terrestres
CCP.III/RES.75 (XI-98):	Metodos adicionais de trabalho da CCP.III
CCP.III/RES.76 (XI-98):	Sistemas sem fio de banda larga nas bandas de operação fixa acima de 20 GHz
CCP.III/RES.77 (XI-98):	Agenda, lugar e data da Décima Segunda Reunião da CCP.III
CCP.III/ RES.78 (XI-98):	Seminário sobre o uso de infra-estrutura celular baseada em ampéres par a prestação de serviços fixos sem fio nas Américas
CCP.III/RES.79 (XI-98):	Conclusão das tarefas do Grupo de trabalho sobre implementação do serviço terrestre por satélites de baixa orbita na banda inferior a 1 GHz nas Américas

RECOMENDAÇÕES

CCP.III/REC.37 (X-98):	Uso de sistemas móveis via satélite acima de 1 GHz nas Américas
CCP.III/REC.38 (X-98):	Ajustamento regulamentar para o aumento da Teledensidade
CCP.III/REC.39 (X-98):	Identificação de espectro nas bandas de 440-450 e 485-495 MHz para acesso fixo sem fio (FWA) nas Américas
CCP.III/REC.40 (X-98):	Implementação oportuna dos acordos GMPCS da UIT
CCP.III/REC.41 (XI-98):	Desenho, controle, operação e acompanhamento de redes VSAT

DECISÕES

CCP.III/DEC.27 (X-98):	Identificação do uso atual e planejamento da banda de 746-806 MHz
CCP.III/DEC.28 (XI-98):	Questionário sobre sistemas fixos sem fio de banda larga, ponto a multipontos, em frequências acima de 20 GHz